

EPI805 - Epidemiologia de doenças infecciosas e parasitárias

[1136] **COMPOSIÇÃO CLONAL DE STREPTOCOCCUS PNEUMONIAE ISOLADOS DE PACIENTES COM MENINGITE EM SALVADOR, BAHIA.**

SOARES, M.¹; LIMA, J.²; CORDEIRO, S.³; AZEVEDO, J.⁴; CAMPOS, L.⁵; SALGADO, K.⁶; KO, A.⁷; REIS, M.⁸; REIS, J.⁹.

1,2,3,4,7,8.Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz-fiocruz, Salvador, Ba, Brasil; 5.Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, Rj, Brasil; 6.Hospital Couto Maia, Salvador, Ba, Brasil; 9.Faculdade de Farmácia-ufba, Salvador, Ba, Brasil.

Resumo:

Introdução: *Streptococcus pneumoniae*, patógeno comensal do trato respiratório superior, é um dos mais freqüentes agentes etiológicos de infecções graves (pneumonia, bacteremia e meningite), principalmente em crianças e idosos. Tem alta taxa de morbimortalidade mundial, responsável por mais de 1 milhão de mortes/ano. A emergência global de *S. pneumoniae* resistentes aos antimicrobianos, principalmente à penicilina, parece estar relacionada com um número limitado de clones e sorotipos. Sendo assim, este trabalho tem como objetivo determinar a composição clonal de *S. pneumoniae* isolados de meningite em Salvador, Bahia.

Material e métodos: No período de 1996 a 2007 conduzimos vigilância ativa para meningite pneumocócica no hospital estadual de referência para doenças infecciosas. Todas as culturas de líquido identificadas como *S. pneumoniae* foram submetidas à susceptibilidade antimicrobiana através de microdiluição em caldo; sorotipagem através da reação de Quellung e PCR; detecção de pili através de PCR e caracterização molecular através de BOX A-PCR, PFGE e MLST.

Resultados: Foram identificados 747 casos de meningite pneumocócica, dos quais obtivemos 709 isolados viáveis. A maior freqüência foi observada em pacientes do sexo masculino (65,6%; 456/709) e em crianças menores que 5 anos (40%; 282/707). A taxa de letalidade obtida foi de 31,9%. O perfil de susceptibilidade antimicrobiana revelou que 19% (135/709) das amostras são não-susceptíveis à penicilina e 47% (333/709) não-susceptíveis a sulfametoxazol/trimetoprim. A análise de BOX-A-PCR e PFGE revelou que 663 amostras estão agrupadas em 180 padrões eletroforéticos, sendo 117 clonais (600/709) e 63 (63/709) únicos. Destacam-se dois clones, representados principalmente pelos sorotipos 14 e 6B, ambos freqüentes em crianças (84%; 59% respectivamente) e relacionados com não susceptibilidade à penicilina e um clone representado pelo sorotipo 3, freqüente em adultos (64%) e susceptível penicilina. Os resultados do MLST confirmam limitados grupos clonais com diversidade de sorotipos. Foram detectados 21,8% (29/133) de pili positivo que não estão relacionados com padrões clonais predominantes.

Conclusão: O monitoramento da doença pneumocócica é fundamental para guiar o desenvolvimento e a implementação de estratégias de prevenção.